

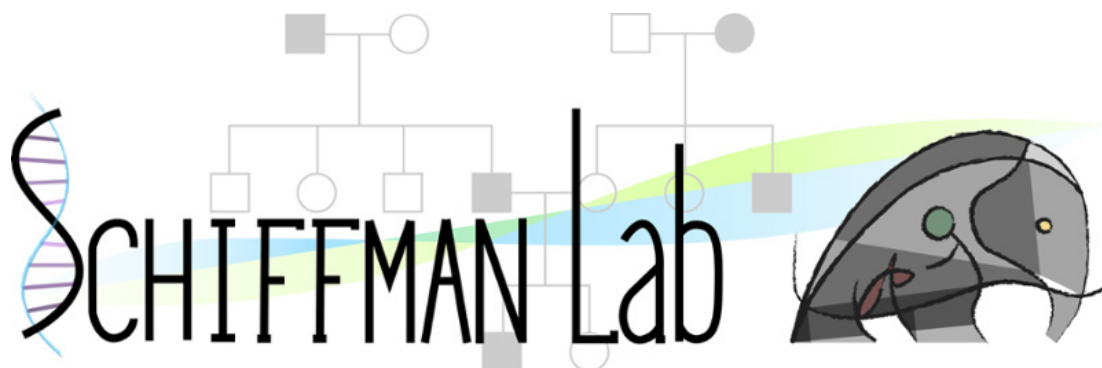
# LFSA YOUTH NEWSLETTER

\*Boletim informativo do programa de jovens adultos da LFSA

WINTER 2021

## A LFSA te deseja um Feliz 2021!

Para este boletim informativo eu tive o prazer de entrevistar 5 membros do laboratório do Dr. Josh Schiffman que fica na cidade de Salt Lake City, em Utah (EUA). Alguns deles trabalham especificamente com a pesquisa do TP53 dos elefantes, outros pesquisam e trabalham com demais questões envolvendo o câncer, mas todos eles tem em comum o objetivo de encontrar os melhores tratamentos que irão beneficiar os pacientes com câncer portadores ou não da Síndrome de Li-Fraumeni. Espero que você se sinta inspirado e esperançoso depois de saber um pouco sobre eles e o trabalho deles. Um agradecimento especial à Dra. Lisa Abeggan, Diretora do Laboratório Schiffman, por toda sua ajuda.



Para mais informações sobre a pesquisa realizada no Laboratório Schiffman, acesse: <https://bit.ly/2MmE7xg>

Eu também gostaria de apresentar a você uma integrante do nosso grupo de jovens que tem se destacado nesta edição, Camilla Stam. Nós nos encontramos no LFSA Youth Workshop 2017, e mantivemos contato desde então. Ela é uma jovem muito positiva e amigável, e é um exemplo maravilhoso de uma paciente com SLF vivendo a vida ao máximo!



**YUP!  
THAT'S ME AT THE  
SCHIFFMAN LAB  
IN 2017!**

*Sim! Essa sou eu no Laboratório Schiffman em 2017!*

Eu espero que independente das circunstâncias, esse boletim de informativo inspire você a encontrar alegria nesse ano que se inicia!

Aproveite!

Cameron Block,  
Presidente do Grupo de Jovens dos EUA, LFSA

# Conheça a equipe do Laboratório do Dr. Schiffman!

## JOURNEY BLY



### Conte-nos um pouco sobre você!

Oi! Eu me chamo Journey Bly. I Eu cresci em Roy, Utah (EUA). Aos três anos de idade eu comecei a dançar e me apaixonei completamente por isso. Eu continuei dançando quando entrei na Universidade como membro do Time de Dança de Utah. Me formei em Antropologia com especialização em Biologia Humana

Integrativa. Eu sempre amei estudar e aprender novas coisas. No meu tempo livre eu também amo ficar ao ar livre (acampar, fazer caminhadas, escalar, ect), viajar, ler e passar um tempo com minha família.

### Qual a sua função no Laboratório Schiffman e qual o seu foco principal?

Eu sou técnico de laboratório. Me concentro em fazer experimentos para entender melhor como funciona o TP53 dos elefantes e como podemos usar esse conhecimento para fazer um tratamento de câncer em humanos. O tipo de experimento que faço com mais frequência no laboratório envolve colocar o gene TP53 do elefante em células cancerosas e, em seguida, colocar essas células em uma máquina que tira fotos, para que eu possa ver se elas morrem. É muito legal e esse definitivamente é o meu tipo de experimento favorito.

### O que te trouxe ao Laboratório Schiffman e quais são os seus planos para o futuro?

Eu conheci o Dr. Schiffman em 2018 quando fui voluntária da conferência anual da International Society For Evolution, Medicine, and Public Health (ISEMPH). Ele me falou sobre o seu laboratório e a sua pesquisa e disse para eu entrar em contato com ele caso eu estivesse interessada em trabalhar no Laboratório. Então, eu enviei um e-mail, fui entrevistada por ele e contratada alguns meses depois. Depois quero tirar um tempo da faculdade, estou planejando fazer um mestrado em Aconselhamento Genético para que eu possa ajudar pessoas portadoras de doenças hereditárias, como a SLF.

### O que mais a empolga ou motiva em seu trabalho?

Eu me sinto absolutamente motivada pelos pacientes com câncer. Tudo o que fazemos no nosso Laboratório é por eles. Eu quero viver em um tempo em que os pacientes com câncer sejam capazes de ter tratamentos mais eficazes e menos invasivos. Ser parte dessa pesquisa para fazer essa realidade acontecer e ver o progresso em primeira mão é extremamente empolgante! Sempre que um dos meus experimentos vão bem ou uma descoberta é realizada, sei que estamos um passo mais perto do nosso objetivo. É uma sensação maravilhosa!

### Há algo que você gostaria de compartilhar com os pacientes com SLF que estão lendo esse informativo?

Eu gostaria de dizer que vocês são uma inspiração para mim. Eu tenho 21 anos de idade, mais ou menos a mesma idade que muitos de vocês. Então, eu conheço o estresse de ser adolescente e jovem adulta e posso imaginar que ter SLF pode tornar tudo mais estressante ainda. Porém, uma coisa que aprendi ao ouvir a história de muitos pacientes com SLF é que todos vocês parecem ser muito positivos. Espero que vocês continuem positivos sabendo que tantas pessoas como eu trabalham por vocês.

## RYAN KENNINGTON

**Conte-nos um pouco sobre você!** Meu nome é Ryan e eu tenho 24 anos, sou de Allentown, Pensilvânia, (EUA). Eu me formei em Biologia na Universidade de Delaware no ano passado. Os meus hobbies favoritos incluem velejar, cozinhar, assistir jogos de futebol e beber café. Em 2014 eu fui diagnosticado com Osteossarcoma.

Hoje, eu tenho sorte de estar livre do câncer há quase 5 anos, depois de algumas pequenas complicações com o tratamento/cirurgia.

### Qual a sua função no Laboratório Schiffman e qual o seu foco principal?

Minha função no Laboratório Schiffman é técnico em laboratório. Eu realizo experimentos biológicos e registro e analiso dados. Meu foco principal gira em torno de uma melhor compreensão do gene TP53 no elefante e o seu papel na prevenção do câncer.



### O que te trouxe ao Laboratório Schiffman e quais são os seus planos para o futuro?

Eu conheci o Dr. Schiffman em uma conferência sobre Osteossarcoma e ele apresentou sua empolgante pesquisa de ponta com os elefantes, isso chamou a minha atenção. Eu me sinto honrado em fazer parte desse time maravilhoso e eu espero que meu trabalho com eles possa melhorar os resultados clínicos para pacientes com Osteossarcoma. Está nos meus planos futuros fazer faculdade de Medicina.

### O que mais o empolga ou motiva no seu trabalho?

Minha experiência com o Osteossarcoma e testemunhar como isso afeta outras crianças e famílias é a minha motivação para trabalhar no Laboratório Schiffman. Só posso esperar que, através do meu trabalho eu possa melhorar as vidas e o futuro dos pacientes com Osteossarcoma.

### Há algo que você gostaria de compartilhar com os pacientes com SLF que estão lendo esse informativo?

Eu gostaria de compartilhar uma frase que me ajudou com o Osteossarcoma durante o meu tratamento. "A vida não tem um caminho tranquilo para nenhum de nós. À medida que avançamos, precisamos nos lembrar que a felicidade é uma talento que desenvolvemos, não um objeto que procuramos. É a capacidade de se recuperar dos contratempos inevitáveis da vida. Algumas pessoas são esmagadas por esse infortúnio. Outras crescem por causa deles." - Desconhecido

## AIDAN PRESTON



### Conte-nos um pouco sobre você!

Eu sou natural de Jersey Shore e me especializei na Universidade de Providence em Bioquímica e Psicologia, quando fiz minha graduação em Neurociências. Comecei o Doutorado em Biociências na Universidade de Utah em 2016 e depois ingressei no departamento de Ciências Oncológicas. Meus hobbies incluem fazer trilhas, esquiar e escalar.

### Qual a sua função no Laboratório Schiffman e qual o seu foco principal?

Eu sou um estudante pesquisador. Meu foco principal é determinar a função do gene TP53 nos elefantes e em como essa função pode ser explorada para matar as células cancerígenas em humanos.

### O que te trouxe ao Laboratório Schiffman e quais os seus planos para o futuro?

Durante o primeiro ano na Universidade de Utah é muito comum que Pesquisadores que têm laboratórios, apresentem suas pesquisas aos alunos. O primeiro slide do Dr. Schiffman tinha a foto de um elefante. Os elefantes são os meus animais favoritos, então eu prestei muita atenção.

# Conheça a equipe do Laboratório do Dr. Schiffman - *continuação*

Depois de alternar em laboratórios (você alterna em 3/4 laboratórios durante o primeiro ano), eu decidi participar porque achei a pesquisa interessante. No futuro, eu gostaria de trabalhar no governo elaborando políticas científicas ou fazendo lobby para mais investimentos e financiamento para empreendimentos científicos.

## O que mais o empolga ou motiva em seu trabalho?

É empolgante trabalhar com o gene TP53 dos elefantes; é incrível tentar descobrir os mecanismos de proteção contra o câncer que foram criados ao longo de milhões de anos de evolução. Se pudermos entender melhor como os elefantes são protegidos do câncer, poderemos traduzir essas descobertas para ajudar os humanos com câncer.

**Há algo que você gostaria de compartilhar com os pacientes com SLF que estão lendo esse informativo?** O Dr. Schiffman compartilha frequentemente a história de muitos pacientes com SLF no laboratório e isso sempre nos motiva a trabalhar ainda mais para aprender tudo o que pudermos sobre os elefantes o mais rápido possível.

## AARUSHI ROHAJ

**Conte-nos um pouco mais sobre você!** Meu nome é Aarushi Rohaj e eu sou de Salt Lake City, Utah (EUA)! Eu estou estudando Biologia e sou estudante de Medicina na Universidade de Utah! Sou grande fã de música, amo cantar, tocar ukulele, harmônico (um instrumento clássico indiano) e dançar! Além da música, amo passar o tempo com minha família, esquiar, ler e assistir filmes.

## Qual a sua função no Laboratório Schiffman e qual o seu foco principal?

Como assistente de laboratório em graduação, tenho a oportunidade de aprender as principais implicações por trás da pesquisa do câncer, ampliar e aprofundar meu conhecimento em relação às ciências oncológicas e ajudar a desenvolver experimentos que vão contribuir e ajudar o propósito do Laboratório Schiffman. Meu projeto se concentra na relação entre o Leiomiossarcoma e as proteínas presentes no gene TP53 como um método de tratamento eficaz para o futuro.

## O que te trouxe ao Laboratório Schiffman e quais são os seus planos para o futuro?

Eu trabalhei em um laboratório de pesquisa durante o meu tempo no colégio e eu simplesmente amei a experiência! Então, eu quero continuar envolvida com pesquisas. Depois de ouvir que o Laboratório Schiffman se concentra em oncologia comparativa (estudando especificamente o gene TP53 dos elefantes) para identificar as causas do câncer, foi praticamente a cereja do topo para mim. Espero continuar pesquisando no Laboratório Schiffman e desenvolvendo o meu projeto.

**O que mais a empolga ou motiva em seu trabalho?** Trabalhar no Laboratório Schiffman é como a mágica Disney; é um lugar onde QUALQUER COISA é possível! A pesquisa é uma ciência muito criativa e com possibilidades infinitas e como numa mágica eu nunca sei exatamente o que pode acontecer! Eu também adoro as pessoas, as positividade e todos os pôsteres de elefantes no Laboratório Schiffman!

## Há algo que você gostaria de compartilhar com os pacientes com SLF que estão lendo esse informativo?

Eu gostaria de compartilhar minha frase engraçada e favorita sobre felicidade! "FELICIDADE é... quando você está tentando dizer algo engraçado, mas não consegue parar de rir porque você continua pensando no que você ia dizer." Eu espero que isso faça você rir!

## MALLORY WILMOT



## Conte-nos um pouco sobre você!

Eu cresci na cidade do Kansas, Missouri (EUA) e eu sempre tive um grande amor pela Ciência e uma paixão pelo oceano. Então, eu decidi ir para a Universidade Northwest Missouri State e me especializar em Biologia Marinha (sim, no meio do país). A partir daí trabalhei em ambientes variados estudando corais, mexilhões, peixes diferentes e eu pude mergulhar muito! Eu me apaixonei por trabalhar em um laboratório em Washington, onde estudamos vírus e parasitas de peixes. Depois disso, eu e meu noivo decidimos nos mudar para Salt Lake City para ficar perto das montanhas, nós amamos fazer trilhas e esquiar e queríamos morar em um lugar novo!

## Qual a sua função no Laboratório Schiffman e qual o seu foco principal?

Minha função é de Especialista em Laboratório e o meu principal foco é a oncologia comparativa. Eu trabalho com células de muitas espécies animais, testo essas células com drogas quimioterápicas para ver como elas respondem. Podemos então observar muitas espécies diferentes e a forma como as células reagem no laboratório, na esperança de encontrar mecanismos que os animais naturalmente têm para lutar contra o câncer na natureza. Como nos elefantes, estamos interessados em animais com baixa incidência de câncer na natureza e se pudermos descobrir como esses animais lutam contra o câncer, isso pode ser a chave para um novo tratamento para humanos.

## O que te trouxe ao Laboratório Schiffman e quais são os seus planos para o futuro?

Enquanto eu procurava emprego em Salt Lake City, descobri a vaga no Laboratório Schiffman. Eu realmente fui feita para o trabalho por conta do aspecto comparativo. Eu trabalhei com muitos animais em diferentes ambientes, vi como dependemos deles, mas nunca tinha pensado como eles também podem ajudar os humanos. Conhecer o Dr. Schiffman o seu time e ver a paixão de todos eles no laboratório, lutando por crianças com câncer, realmente acendeu uma paixão que eu não sabia que eu tinha. Eu ainda consigo trabalhar com diferentes células animais (temos até de golfinhos e baleias) e eu ajudo uma luta muito maior do que eu. Como eu sou nova na pesquisa de câncer, eu ainda estou aprendendo muitas coisas novas no Laboratório Schiffman. Além disso, quero trazer meu amor pelo oceano de volta ao foco procurando mecanismos de resistência ao câncer em animais marinhos e em como nós podemos encontrar tratamentos com esses mecanismos.

**O que mais a empolga ou motiva em seu trabalho?** O que mais me empolga no meu trabalho, agora, é quando recebemos novos tecidos e células animais no laboratório. Quando recebemos novos tecidos, nós tentamos gerar linhas celulares a partir deles e alguns são mais fáceis que outros, mas eu estou sempre pronta para desafios. Ter novas células animais no laboratório me faz aprender mais sobre cada animal e entender como cada um reage no ambiente do laboratório. Eu nunca sei exatamente qual dado nós vamos obter de cada animal e é empolgante pensar que cada animal tem potencial para ajudar em todas as nossas pesquisas.

## Há algo que você gostaria de compartilhar com os pacientes com SLF que estão lendo esse informativo?

Eu gostaria de dizer a qualquer jovem: encontre uma paixão na sua vida, às vezes leva mais tempo do que esperamos, mas você tem tempo para testar novas coisas! Quer você queira ser um médico, um cientista ou jogar video game, você nunca sabe como isso pode mudar o mundo, então vá em frente!

# Conheça a Camilla Stam!

## Conte-nos sobre você!

Olá a todos, é tão legal que todos vocês estejam lendo essa pequena história. Meu nome é Camilla Stam, tenho 23 anos, e eu moro em uma pequena e aconchegante vila na Holanda onde quase todo mundo se conhece. Os campos são verdes e as vacas nos dão um ótimo leite. No momento eu estou estudando Administração. Um dia eu espero administrar uma grande empresa, quem sabe. 😊

## Quais são os seus hobbies e atividades favoritas no seu tempo livre?

Eu amo fazer pequenas viagens na Holanda e em outros lugares da Europa. O mundo me deixa curiosa e me dá a energia que eu preciso. Além disso, gosto de passar um tempo com meus amigos, família e meu namorado, estamos juntos há três anos.

## Você tem alguma meta para esse ano?

Ganhar peso! haha Não, sério, eu acho que não vai ser ruim se eu ganhar alguns quilos.

## Como a SLF impactou você de uma boa maneira?

Quando eu e minha irmã fomos para Utah, nós conhecemos tantas pessoas lindas e fortes e que são sobreviventes da SLF. Também me proporcionou um contato muito bacana e especial com alguns desses adolescentes do Programa de Jovens da LFSA, como a Cameron. Nós não nos falamos o tempo todo, mas quando o fazemos, é sempre tão acolhedor e agradável. Além disso, aprendi que a vida pode ser uma escalada, mas a vista do céu sempre será a melhor. Em memória aos Jovens da LFSA que nos deixaram cedo.



## Qual é o seu conselho para um jovem adulto com LFS?

As expectativas hoje em dia podem ser muito altas e, às vezes, muito difíceis. E também tem esses genes que podem fazer com que você não se sinta em paz... Mas você é um jovem adulto agora, mostre a todos o quão forte você é!



A linda jovem adolescente à esquerda é a minha irmã maravilhosa... A de cabelo escuro sou eu!



**First International Youth Workshop • 2017 • Salt Lake City, Utah**

*Primeiro Workshop Internacional de Jovens • 2017 • Salt Lake City, Utah*